

CRIANÇAS LEITORAS E LEITURAS INQUIETANTES.

LAUREN SOUZA DO NASCIMENTO MARCHESANO

LSC

EIXO 7 - CULTURA, LINGUAGENS E ARTE

As crianças lêem. O que as crianças de 4 e 5 anos estão lendo?

O que um potente leitor de 5 anos, ao ler sozinho o poema de Paulo Leminski, “A lua no cinema”, quer descobrir ao derivar da leitura do texto literário a seguinte questão: “...*como a lua foi ao cinema?*”

A proposta traz para a arena da pesquisa acadêmica a inquietação dessa e de outras crianças como sujeitos e autores de leituras literárias mobilizadoras de sentidos. Como eixo básico da investigação, aponto a leitura de crianças de 4 e 5 anos inicialmente como estranhamento e recriação do mundo.

Essa abordagem surgiu a partir do trabalho como pedagoga, contadora de histórias e consultora pedagógica. Como professora no ensino fundamental (SEE/RJ), focalizei minha atuação profissional na biblioteca infantil e juvenil do Instituto de Educação de Niterói, RJ (BIJU/IEPIC). A partir dessa trajetória com turmas de educação infantil ao 5º ano, incluindo oficinas com normalistas e professoras envolvidas nesses segmentos, passei a trabalhar em escolas públicas e particulares de Niterói e do Rio de Janeiro. Preocupada com a coerência e consistência entre a teoria e prática, cursei a especialização em literatura infanto-juvenil (Instituto de Letras/UFF).

É nesse contexto de educação e lugar de experiência que observo os diversos e complexos encontros dos leitores da educação infantil com a literatura. Para estudá-los aproximo-me da análise de Clifford Geertz (1989) sobre a cultura para considerar e investigar o comportamento das crianças como ação simbólica em direção à experiência humana de significação e realização no mundo.

Perseguindo esse olhar de análise, os objetivos gerais da pesquisa são compreender o que crianças de 4 e 5 anos lêem quando expostas à literatura infanto-juvenil e, a partir desse

acesso aos livros, como selecionam seus textos, quais relações inauguram ao enfrentarem o discurso literário e quais propostas elaboram para interpretar os sentidos encontrados.

No campo da linguagem, subjetividade e cultura, do Programa de Pós-graduação em Educação da UFF/RJ, busco depreender e compreender que tipo de hipóteses e recursos ela, criança, vai construindo/desconstruindo nos lugares semiotizados pelas linguagens para ler o mundo na literatura e, posteriormente, na escola, para ler textos verbais de gêneros variados de forma sistematizada e plural.

Escolho como caminho teórico da pesquisa analisar as hipóteses das crianças e suas leituras diante da diversidade social e cultural (Colomer, 2001), considerando os estudos de Mikhail Bakhtin e seus interlocutores, tentando construir um referencial teórico-metodológico pressupondo a infância como uma construção histórica e as crianças enquanto sujeitos que se constroem culturalmente, sendo também capazes de produzir linguagens, cultura e conhecimento, complexamente.

Palavras-chave: criança de 4 e 5 anos – leitura – experiência com a literatura

Referências:

COLOMER, Teresa. La enseñanza de la literatura como construcción del sentido. *Revista Latinoamericana de Lectura y vida*. Año 22, diciembre 2001, p. 1-19. (www.lecturayvida.org.ar. Acesso em março/2009.)

GEERTZ, Clifford. Uma descrição densa: Por uma Teoria Interpretativa da Cultura. In: *A interpretação das culturas*. Ed. Guanabara, 1989, p.11-41.